



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 9º ano

Argumentos e seus diversos tipos

Como você viu, na vida em sociedade, há questões que são polêmicas, ou seja, em relação a elas as pessoas têm posições diferentes, pontos de vista diversos – algumas são a favor e outras, contra.

Para defender sua posição sobre um assunto, dizendo por que concorda ou não sobre uma questão que causa polêmica, as pessoas usam argumentos. Argumentos são formas de sustentar ou negar uma opinião, apresentando razões que demonstrem que ela é correta ou não.

Há vários tipos de argumentos que podem ser usados em uma discussão. O conjunto de argumentos, razões e raciocínios empregados para defender ou negar a validade de um ponto de vista chama-se argumentação. Ela é utilizada para sustentar o posicionamento que se tem sobre uma questão específica, de um tema que pode ser polêmico ou não.

Em artigos de opinião, editoriais, cartas de solicitação e outros gêneros textuais, a argumentação é um elemento indispensável, já que quem os escreve tem como objetivo defender um ponto de vista. Debates e mesas-redondas são alguns espaços em que os argumentos também são bastante utilizados para sustentar, refutar ou negociar determinada opinião.

Alguns argumentos podem ser formulados tendo como base ideias, dados ou informações de uma fonte confiável. Essa fonte pode ser um especialista ou uma instituição, associação ou organização que conheça muito bem o assunto ou tema em discussão. Em artigos de opinião, são comuns argumentos que se iniciam assim:

Quem não concordaria com esses dois argumentos apresentados?

Além desses argumentos, existem também aqueles que podem expressar causas e consequências em função do que se pretende defender. Para expressar causa, um argumento deve apresentar um porquê – um motivo que justifique fazer determinada afirmação; para indicar consequência, deve mostrar um efeito, uma sequela, um resultado. Se, por exemplo, você tivesse de argumentar favoravelmente à ideia “Hoje em dia, ter uma boa formação escolar conta muito na hora de conseguir um emprego”, poderia apresentar as seguintes causas:

Porque o mundo do trabalho exige que o profissional acesse informações e faça pesquisas para solucionar problemas e, nesse sentido, uma boa formação escolar pode contribuir muito.

Ou:

Porque, com a competitividade no mercado de trabalho, uma boa formação escolar pode fazer a diferença.

Quanto às possíveis consequências relacionadas a esse tema proposto, você poderia pensar:

Em função da boa formação escolar, pode-se entender as relações históricas do trabalho, o que significa compreender melhor o mundo em que se vive.

Ou:

Com uma boa formação, as possibilidades de escolha aumentam e, portanto, tem-se mais chance de fazer o que se gosta.

ATIVIDADE

ASSISTA: Assédio moral: <https://www.youtube.com/watch?v=frvx44YQDWM>

Esse vídeo apresenta situações consideradas como assédio moral, em que os/as trabalhadores/as são submetidos, sistematicamente, a condutas abusivas durante a jornada de trabalho por parte das chefias. Isso expõe o trabalhador a humilhações, constrangimentos, desqualificações ou desmoralizações. O vídeo mostra dois casos de trabalhadores/as que sofreram assédio em locais de trabalho. Assista e depois escreva sobre o tema, utilizando argumentos de acordo com seu ponto de vista a respeito desta questão.



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Nícolas Thiago dos Santos Lofrani	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professora: Raíssa Santos	
Aluno (a):	Série: 9º ano

Examinando argumentos...

Você sabia que o Senado Federal aprovou, em maio de 2012, uma medida provisória que autoriza a venda, em supermercados, de analgésicos, remédios contra azia e má digestão, vitaminas e outros produtos farmacêuticos comprados sem receita médica? Qual é sua opinião sobre a venda de remédios em supermercados? E sobre o hábito de automedicar-se? Antes de dar sua opinião sobre o assunto, realize os exercícios a seguir.

ATIVIDADES

1. Considere a seguinte polêmica:

A venda de remédios que dispensam prescrição médica deve ou não deve ser permitida em supermercados?

Nos argumentos apresentados a seguir, marque o argumento favorável que você considera o mais convincente e, depois, o argumento contrário que considera o mais convincente.

Argumentos favoráveis:

- Sou a favor, pois o próprio governo diz que esses remédios não precisam de prescrição médica.
- Sou a favor, porque, nos Estados Unidos da América (EUA), é comum encontrar remédios nos supermercados, assim como alimentos nas farmácias.
- Sou a favor, porque cada um sabe de si e é livre para entrar em um mercado e comprar

o que quiser, inclusive remédios.

Argumentos contrários:

d) Sou contra, porque, conforme li em um jornal: “[...] Os medicamentos, indiscriminadamente, são a segunda maior causa de óbitos causados por intoxicação humana, segundo os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (Sinitox), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Em 2009, 17% do total de 409 mortes foram resultado da ingestão de remédios. [...]”.

COSTA, Humberto. Automedicação e risco, mesmo de aspirinas. Folha de S.Paulo, Opinião, 12 maio 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/42305-automedicacao-e-risco-mesmo-de-aspirinas.shtml>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

e) Sou contra, porque remédios são remédios, não têm nada a ver com biscoitos, macarrão e outros alimentos.

f) Sou contra, porque, conforme Humberto Costa, que é médico e ex-ministro da Saúde, “[...] é um engano pensar que a dispensa de receita médica torna um comprimido ou um xarope inofensivo. [...]”.

COSTA, Humberto. Automedicação e risco, mesmo de aspirinas. Folha de S.Paulo, Opinião, 12 maio 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/42305-automedicacao-e-risco-mesmo-de-aspirinas.shtml>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

2. Dos argumentos assinalados no exercício anterior, explique por que você os julgou mais convincentes.

3. Quais dos argumentos se baseiam em uma informação de fonte confiável, dados de pesquisa ou declarações de pessoas que conhecem muito bem o tema em discussão?
